



REGISTROS
FOTOGRAFÍCOS DE
AÇÕES CULTURAIS

MESTRE AÉCIO DE
ZAIRA

SHOW AUTORAL CORDAS E ACORDES

2013 A 2016

CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE CARIRI (CCBNB)

JUAZEIRO DO NORTE/CE

SESC

CRATO/CE

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

CRATO/CE

CASA GRANDE

NOVA OLINDA/CE



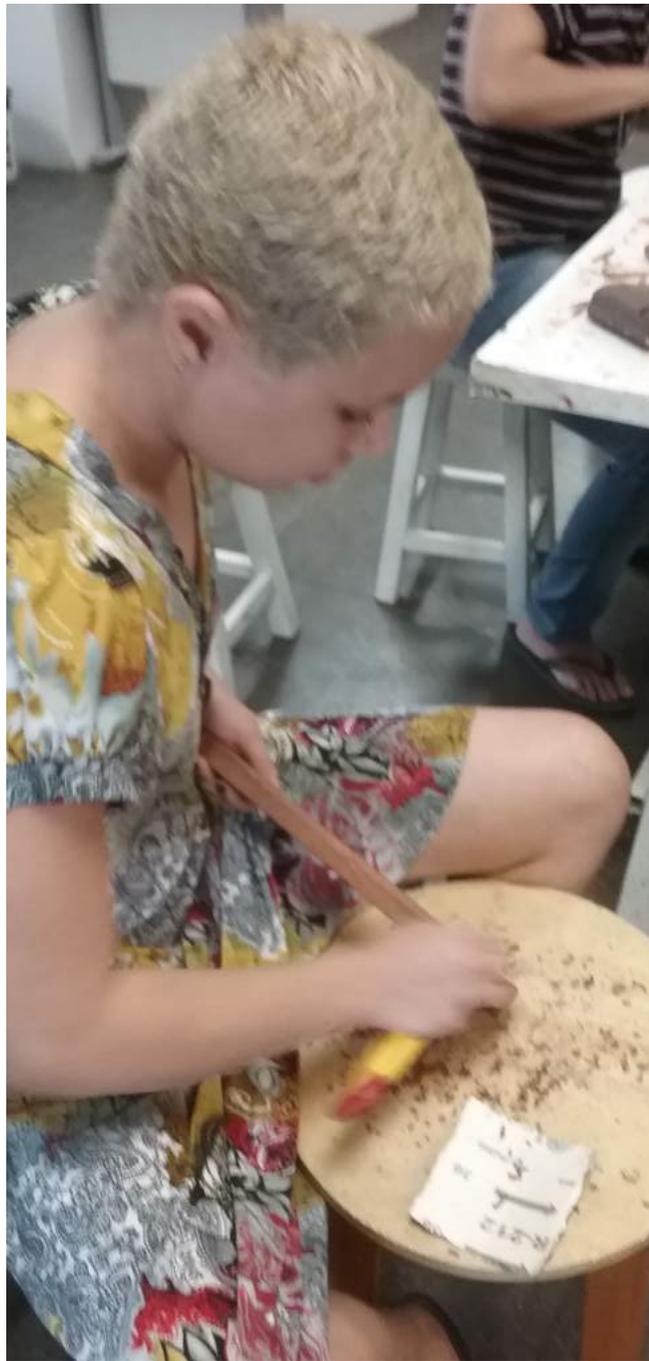


OFICINA DE FORMAÇÃO DE LUTHIERS

CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE CARIRI (CCBNB)

JUAZEIRO DO NORTE/CE - 2017





EXPOSIÇÃO NATUREZA REVIVA: CORDAS, SONS, RESSONÂNCIAS

CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE CARIRI (CCBNB)

JUAZEIRO DO NORTE/CE - 2017



Exposição
Natureza reviva: cordas, sons, ressonâncias.
Aécio de Zaira

Natureza reviva: cordas, sons, ressonâncias.

Aécio de Zaira



EXPOSIÇÃO CORDAS – AÉCIO DE ZAIRA

SESC CRATO – 20ª MOSTRA SESC CARIRI DE CULTURAS

CRATO/CE - 2018





EXPOSIÇÃO COLETIVA CEARÁ:TERRA QUE ILUMINA

MUSEU JANETE COSTA DE ARTE POPULAR

NITERÓI/RJ – 2019/2020



NÚCLEO DE ESTUDOS TEATRAIS (NET-PROCÉM)

SESC CRATO

CRATO/CE - 2019





COLETIVO TERREIRO DE ZAIRA (PROJETO TAMBORES DO AXÉ)

TAMBORES DO CARIRI (CARNAVAL DE RUA – PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATO)

CRATO/CE – 2017/2018/2019/2020

VIRADA CULTURAL DE BARBALHA (TERREIRO CULTURAL ARTE E TRADIÇÃO)

BARBALHA/CE - 2019

CARNAVAL (PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRO DO NORTE)

JUAZEIRO DO NORTE/CE - 2020





MARACATU PROCEM

EVENTOS DO CALENDÁRIO FESTIVO ANUAL

CRATO/CE – DESDE 2013





OFICINAS MUSICAIS DIVERSAS

CRATO/CE – DESDE 1999













MESTRE AÉCIO DE ZAIRA – BREVE HISTÓRICO

1956 – Aécio Rodrigues de Oliveira nasceu em 30 de outubro de 1956, na cidade de Crato-CE.

1966 – Com dez anos, fez seu primeiro instrumento, um violão feito com tala de coco babaçu, e desde então se dedica à experimentação com fabricação de instrumentos musicais. Catando e vendendo lixo, conseguiu comprar, aos doze anos, um velho violão. Aprendeu a tocar observando atentamente os tocadores de violão nos barzinhos do seu bairro, e anotando os desenhos dos acordes em pedaços de papel. Em casa mostrava ao pai, e este lhe explicava os nomes das cordas e das notas. Por afinidade com Adilson Ramos, adotou o nome artístico Aécio Ramos.

1969 – Aos treze anos, formou um grupo de amigos, e passaram a estudar música juntos. Depois de algum tempo, o grupo fez pequenas apresentações na Escola Teodorico Teles e em outras escolas da região.

1976 – Morando e trabalhando em São Paulo, fez um curso de violão por correspondência pelo Instituto Universal Brasileiro. Continuou a fazer outros cursos com particulares. A partir daí, começou a tocar na noite em São Paulo e Rio de Janeiro paralelamente ao seu ofício de pedreiro, e permaneceu nessa atividade durante os doze anos seguintes.

1988 – Retorna ao Crato, começando a tocar em bares e clubes. Participou da formação inicial da Banda Martin Som, que veio a ser conhecida posteriormente como Baby Som. Atuou como vocalista da Banda Improviso, do bairro Lameiro, até o ano de 1991.

1992 – Iniciou carreira solo, compondo e fazendo shows na região do Cariri cearense.

1996 – Firmou parceria com o humorista cratense Pedro Ernesto, fazendo o personagem Chico Bocoio em um show de humor com paródias musicais e contação de histórias.

1999 – Gravou o primeiro disco de sua carreira solo, “Espaço”, com todas as letras e músicas de sua própria autoria. Ministrou voluntariamente aulas de música e de fabricação de instrumentos musicais no Projeto Cultural Edite Mariano – PROCEM, fundado por ele mesmo e sua esposa Tereza Zaira neste mesmo ano, e em diversas comunidades da região do Cariri. Entre 2000 e 2009, se apresentou anualmente na Exposição de Produtos da Agricultura Familiar – EXPROAF. Desenvolve regularmente até hoje atividades de luteria, pesquisando a fabricação de diversos tipos de instrumentos musicais a partir da reutilização de sobras de madeiras e outros materiais que encontra no lixo e nas matas da Chapada do Araripe.

2006 – Integrou a banda Herdeiros do Rei, de Crato, até o ano de 2009.

2011 – Criou o quinteto musical TAJI, juntamente com sua esposa Tereza Zaira, seu filho Jorge Luís, e amigos.

2013 – Criou, junto com sua esposa Mestra Tereza Zaira, o grupo de tradição Maracatu PROCÉM. Desde então, apresenta-se regularmente como percussionista e violonista nos eventos tradicionais da região.

2017 – Em homenagem a sua filha, Iara Zaira, adota o novo nome artístico Aécio de Zaira. Ministrou a oficina de longa duração “Formação de Luthiers” entre os meses de julho e novembro no Centro Cultural Banco do Nordeste Cariri, em Juazeiro do Norte, compartilhando suas experiências de reaproveitamento de materiais descartados aplicados à fabricação de instrumentos musicais. Estreou a exposição “Natureza Reviva: Cordas, Sons, Ressonâncias” no Centro Cultural Banco do Nordeste Cariri, em cartaz nos meses de agosto e setembro, trazendo uma pequena parcela de sua produção artística como luthier. Iniciou sua parceria artística musical com o ator e músico Zé Airton, que passou a produzir o seu trabalho e projetos com o PROCÉM.

2018/2019 – Apresentou-se por dois anos consecutivos com o projeto Tambores do Axé, pesquisa e ação cultural do Coletivo Terreiro de Zaira, juntamente com sua esposa Mestra Tereza Zaira, seu amigo parceiro de música e produtor Zé Airton, a artista visual e figurinista Anacê e integrantes da bateria do Maracatu PROCÉM, no evento Tambores do Cariri. Estreou sua exposição “Cordas – Aécio de Zaira” na 20ª Mostra SESC Cariri de Culturas. Foi contemplado como Mestre da Cultura no edital da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará “Tesouros Vivos da Cultura” edição 2018. Mantém, paralelo às suas atividades ininterruptas de pesquisa e criação de instrumentos musicais, outros projetos ligados à música, como o Coletivo Terreiro de Zaira. Em 2019, muda-se para o Seminário, bairro do Crato muito grande e populoso, carente de iniciativas socioculturais, que concentra um grande contingente de famílias de baixa renda na cidade. Ministrou voluntariamente até o início da pandemia do coronavírus oficinas de música na Associação de Moradores do bairro e lá ajudou também em eventos sociais beneficentes. Participou como artista da exposição coletiva Ceará: Terra que Ilumina, em cartaz no Museu Janete Costa de Arte Popular na cidade de Niterói-RJ entre os meses de setembro de 2019 a março de 2020. Ministrou também voluntariamente em 2019 uma oficina de fabricação de rabecas no Festival de Música Cordas Ágio, na Vila da Música em Crato. Cadastrou-se como artesão no Centro de Artesanato do Ceará – CEART e expôs algumas obras suas nas feiras de artesanato promovidas pela entidade em Fortaleza. A convite do SESC Crato, participou junto com os membros da Associação PROCÉM, juridicamente recém-fundada, entre agosto e dezembro de 2019 do evento Núcleo de Estudos Teatrais, no qual desenvolveu uma vivência performática de trocas de saberes com os Mestres Gilberto e Socorro,

do Terreiro Cultural Arte e Tradição, do município de Barbalha. Recebeu pela Prefeitura de Crato o título de utilidade pública da Associação PROCÉM, da qual é fundador e presidente.

2020 - Recebeu a certificação de Ponto de Cultura da Associação PROCÉM pela Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, através do qual a entidade passou a fazer parte da Rede Cearense Cultura Viva. Apresentou-se como músico com o projeto Tambores do Axé nos carnavais de Crato e Juazeiro do Norte. Interrompeu suas atividades de oficinairo por ocasião da pandemia do coronavírus, mas continua trabalhando diariamente em suas novas criações artísticas de luteria e compondo músicas regularmente para o seu novo projeto musical com o Coletivo Terreiro de Zaira. Apresentou um projeto para a Prefeitura de Crato solicitando a doação de um terreno no bairro do Seminário para construir a nova sede do Ponto de Cultura PROCÉM, o qual foi aprovado e aguarda apenas a confecção da escritura em cartório. Foi contemplado nos editais de Patrimônio Cultural do Ceará e Cultura Viva, ambos pela Secretaria de Cultura do Estado do Ceará através da Lei Aldir Blanc. Recebeu a autorização da Prefeitura de Crato para iniciar a construção da nova sede do Ponto de Cultura PROCÉM no terreno em processo de doação no bairro Seminário.

2021 – Ministrou oficinas de violão até março, interrompidas devido ao decreto estadual que instituiu as restrições de convívio e realização presencial de eventos. Foi contemplado com o edital Fomento Cultura e Arte do Ceará da Lei Aldir Blanc, no segmento Trajetórias, um reconhecimento pela sua dedicação de longos anos à cultura popular e contribuição à cultura cearense. Dedicou-se atualmente à construção da nova sede do Ponto de Cultura PROCÉM, já bem avançada, à criação de músicas com o Coletivo Terreiro de Zaira e à fabricação de instrumentos musicais. Mudou-se para a nova sede do Ponto de Cultura PROCÉM no bairro Seminário em junho de 2021.

2022 – Atualmente, Mestre Aécio de Zaira se dedica, junto com os membros do Ponto de Cultura PROCÉM – em processo de mudança de nome para Coletivo Cultural Casa Luz – ao planejamento das ações da entidade para o ano de 2022 no contexto de reabertura gradual das ações presenciais.